



Artigo Original

Original Article

Representações Sociais das Aulas de Krav Maga no Colégio Militar de Brasília

Social Representations of Krav Maga Classes at the Military School of Brasília

João Batista de Andrade Neto^{§1} PhD

Recebido em: 05 de fevereiro de 2023. Aceito em: 05 de setembro de 2023.

Publicado online em: 11 de outubro de 2023.

DOI: 10.37310/ref.v92i1.2878

Resumo

Introdução: O Krav Maga é a modalidade de luta com maior aderência entre os alunos do Colégio Militar de Brasília em comparação às demais modalidades de lutas ofertadas. Como fenômeno social contemporâneo, tornou-se um importante elemento na práxis do processo ensino-aprendizagem, contribuindo com os objetivos educacionais.

Objetivo: Identificar as representações sociais dos pais, responsáveis e alunos, sobre as aulas de Krav Maga no Colégio Militar de Brasília (CMB), fazendo uso do aporte da Teoria das Representações Sociais.

Métodos: De modo voluntário, participaram da pesquisa 94 indivíduos, sendo: 44 adultos, pais ou responsáveis com idade entre (44,2 ± 60,1), e 50 alunos, adolescentes, com idade entre (14,6 ± 17,6), de ambos os sexos. Para a análise de conteúdo dos grupos focais e núcleos centrais, fez-se uso de viés prototípico e do software Alceste IraMuTeQ 0.7 alpha 2 2020 para Microsoft Windows.

Resultados: Para os pais e responsáveis, o Krav Maga deve ser capaz de estimular a disciplina, desenvolver a defesa pessoal e mediar conflitos. Em contrapartida, para os alunos, a modalidade promoveu benefícios fisiológicos, psicológicos e cognitivos.

Conclusão: Observou-se que as aulas de Krav Maga ministradas no CMB foram capazes de promover benefícios fisiológicos (força, coordenação motora, flexibilidade, agilidade etc.), psicológicos e cognitivos (concentração, raciocínio, disciplina e respeito), convergindo com os objetivos educacionais traçados para o Sistema Colégio Militar do Brasil.

Pontos Chave

- O Krav Maga é a modalidade de luta com maior aderência dentre as demais ofertadas no Colégio Militar de Brasília.
- Os pais e responsáveis consideraram como uma modalidade capaz de estimular a disciplina, desenvolver a defesa pessoal, mediação de conflitos e segurança, estimulando o desenvolvimento do respeito e autoconfiança.
- Para os alunos promoveu benefícios fisiológicos, psicológicos e cognitivos, convergindo com os objetivos educacionais almejados pelo Sistema Colégio Militar do Brasil.

Palavras-chave: sociologia do esporte, educação física escolar, psicologia escolar, lutas, krav maga.

[§]Autor correspondente: João Batista de Andrade Neto – e-mail : andradeneto@usp.br

Afiliações: ¹Universidade de São Paulo-USP, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde aplicadas ao Aparelho Locomotor, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – SP.

Abstract

Introduction: Krav Maga is the fighting modality with the greatest adherence among students at the Colégio Militar de Brasília compared to other fighting modalities offered. As a contemporary social phenomenon, it has become an essential element in the praxis of the teaching-learning process, contributing to educational objectives.

Objective: To identify the social representations of parents, guardians and students regarding Krav Maga classes at the Colégio Militar de Brasília (CMB), using the contribution of the Theory of Social Representations.

Methods: On a voluntary basis, 94 individuals participated in the research, including: 44 adults, parents or guardians aged between (44.2 ± 60.1), and 50 students, teenagers, aged between (14.6 ± 17.6), of both sexes. For the content analysis of the focus groups and central nuclei, we used a prototypical bias and the Alceste IraMuTeQ 0.7 alpha 2 2020 software for Microsoft Windows.

Results: For parents and guardians, Krav Maga should be able to encourage discipline, develop self-defense and mediate conflicts. On the other hand, for students, the modality promoted physiological, psychological and cognitive benefits.

Conclusion: It was observed that the Krav Maga classes taught at CMB were able to promote physiological benefits (strength, motor coordination, flexibility, agility, etc.), psychological and cognitive benefits (concentration, reasoning, discipline and respect), converging with the objectives educational plans designed for the Military College System of Brazil.

Key Points

- Krav Maga is the fighting modality with the greatest adherence among the others offered at the Colégio Militar de Brasília.
- Parents and guardians considered it a modality capable of stimulating discipline, developing personal defense, conflict mediation and security, encouraging the development of respect and self-confidence.
- For students, it promoted physiological, psychological and cognitive benefits, converging with the educational objectives sought by the Brazilian Military College System.

Keywords: sociology of sport, school physical education, school psychology, fights, krav maga.

Representações Sociais das Aulas de Krav Maga no Colégio Militar de Brasília

Introdução

O Krav Maga é a modalidade de luta com maior aderência entre os alunos do Colégio Militar de Brasília (CMB), quando comparada a outras atividades de lutas ofertadas nas aulas de Educação Física(1). Além disso, a busca pela defesa pessoal, pelo condicionamento físico e pela melhoria de saúde tem ganhado destaque como norte de adesão e prática desta modalidade, segundo Andrade Neto *et al.*(2)

Uma das marcas da sociedade contemporânea é a busca pela diversificação para a prática de exercícios físicos. No Brasil, segundo dados da última

investigação suplementar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios(3): práticas de esportes e atividades físicas, referentes às práticas de esportes e atividade física, as atividades relacionadas às lutas e artes marciais correspondem a 70% das intenções da população acima dos 15 anos de idade.

Nesse contexto, o Krav Maga como método de treinamento tem ganhado destaque especial entre as lutas, com origens recentes na cultura judaica, estando entre as modalidades israelenses com maior número de praticantes no mundo(4), sendo reconhecida pela simplicidade no processo ensino-aprendizagem e pelos valores humanos ofertados(5).

No entanto, em meio à crescente prática, o conhecimento científico dali produzido ainda é limitado, não acompanhando sua ascensão, pouco se sabendo sobre sua metodologia, seus princípios filosóficos e suas influências psicossociais sobre o desenvolvimento cultural nas sociedades onde se faz presente(6).

É natural que, inicialmente, a difusão do Krav Maga possa ser interpretada simplesmente como luta, arte marcial ou prática de atividade física(4,6). A começar pela escrita e pronúncia dos termos aqui utilizados sem acentuação: Krav (luta) Maga (contato), em sentido lato traduzido do hebraico “luta de contato” ou “combate próximo”, os quais, apresentam estruturas sensivelmente distintas, tanto em teoria quanto em prática, conforme reflexão conceitual e sistemática das narrativas sobre o tema, sintetizadas por Andrade Neto e Papoti(7).

No entanto, é preciso considerar que tal desenvolvimento trata-se de uma manifestação socioespacial e cultural via criação e circulação de representações sociais, de um novo e contemporâneo estilo de vida, quase uma crença, religião(6,7). Nesse contexto, tem-se muita controvérsia, polêmica, ilações e interesses comerciais, indo muito além de um simples método de defesa pessoal(7,8).

Para melhor entendimento destas manifestações, mostra-se útil o aporte da Teoria das Representações Sociais (TRS) de Moscovici(9) e Jodelet(10), que as definem como possibilidades de restabelecer a importância do conhecimento do senso comum, do saber popular, do conhecimento que emerge das relações no cotidiano, enraizadas e fortalecidas pelos significados sociais dos grupos de pertença dos sujeitos, conforme entendimento de Camargo *et al.*(11).

As TRS interagindo com o campo da educação, mostram-se importantes elementos na práxis do processo ensino-aprendizagem, valendo-se de atenta observação pelos professores e agentes de ensino, para o entendimento do olhar que seus alunos têm sobre o mundo e a consequente a adequação do conteúdo

formal em seu planejamento de ensino(12,13).

Para a compreensão de uma dada realidade, faz-se necessário identificar o modo como os sujeitos (no presente estudo, os pais ou os responsáveis e os alunos) identificam, compreendem e explicam uma nova situação: a oferta das aulas de Krav Maga no CMB – um produto em construção, passivo de estudos.

Assim, para melhor compreender o construto social do ensino de Krav Maga nas aulas de Educação Física Escolar para crianças e adolescentes, face à escassa literatura sobre o tema, o presente estudo buscou identificar as representações sociais dos pais, responsáveis e dos alunos sobre o significado das aulas de Krav Maga no CMB.

Métodos

Desenho de estudo e amostra

Com delineamento metodológico descritivo, transversal e qualitativo, fez uso de análises qualitativas de dados primários, buscando aproximar-se do fenômeno via levantamento de informações que, sem dúvida, podem levar o pesquisador a melhor conhecer o tema, de acordo com Thomas *et al.*(14). Este estudo é parte de uma tese de doutorado desenvolvida pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde Aplicadas ao Aparelho Locomotor, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/USP.

Foram convidados para participar do estudo todos os alunos de Krav Maga do CMB e seus pais/responsáveis.

Aspectos éticos

O presente estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EEFERP-USP), sob o registro CAAE: 40025420.7.0000.5659, Parecer nº 4.579.829, bem como, pelo Diretor de Ensino do CMB.

Todos os participantes e responsáveis foram orientados em relação aos procedimentos da pesquisa, ao passo que os adultos assinaram o Termo de

Consentimento e Livre Esclarecido (TCLE) e, os indivíduos menores de 18 anos de idade, os pais/responsáveis assinaram o Termo de Assentimento Livre Esclarecido (TALE).

Variáveis de estudo

O presente estudo adotou como variável as representações sociais de pais, responsáveis e alunos, de modo que a variável desfecho foi a importância das aulas de Krav Maga para a formação dos alunos que a praticam no CMB.

Procedimento experimental

Admitindo que as representações sociais “[...] se referem a um fenômeno social e a uma teoria científica que se propõe a explicá-lo” segundo Oliveira *et al*(14), que as práticas sociais são um dos substratos que sustentam a constituição, manutenção e funcionamento de uma representação social, tomamos como ponto de partida uma perspectiva plurimetodológica para análise e apreensão do fenômeno investigado, pelo qual se busca atingir os objetivos propostos no presente estudo, tendo por referência a abordagem das representações sociais de Moscovici(8,9)

Os dados foram coletados por meio de um questionário semiestruturado com base no teste de comportamento, formado por questões abertas e fechadas associadas a uma questão de evocação livre de palavras, aplicado intencional e exclusivamente a pais e responsáveis. Onde se buscou identificar o significado da participação nas aulas de Krav Maga para a formação dos alunos(7).

O questionário se baseou em três questões norteadoras: a primeira uma tarefa da evocação e classificação das palavras e expressões surgidas a partir do termo indutor; a segunda teve relação com a estatística descritiva da amostragem, levantando dados referentes à faixa etária, sexo e escolaridade; e, a terceira tratou da significação de uma frase estímulo (Figura 1).

A tarefa de evocação livre ou associação livre de palavras se deu a partir da palavra-estímulo “Krav Maga”. Consistiu em solicitar aos pais e/ou responsáveis que

citassem seis palavras ou expressões que viessem à mente, sobre o significado da participação dos discentes (filhos) nas aulas de Krav Maga, em prol da formação educacional concernente. Tal instrumento foi desenvolvido pelo Laboratório de Psicologia do Esporte e da Atividade Física da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília (FEF-UnB) (15). Para os alunos, foi empregada uma entrevista semiestruturada sugerida por Thomas *et al.* (14), composta de uma dissertação livre com o tema: “Qual a importância das aulas de Krav Maga na sua vida?”.

Análise estatística

Após coletados os questionários e as consequentes respostas, foram tratados e cadastrados no Microsoft Excel. Posteriormente, foram importados para análise estatística com base no algoritmo do ALCESTE, o software IRaMuTeQ 0.7 alpha 2 2020 para Microsoft Windows – um programa computacional de código aberto (gratuito), desenvolvido pelo pesquisador francês Pierre Ratinaud(16). Ancorado no software estatístico R e na linguagem computacional Python, o IRaMuTeQ é uma ferramenta de apoio à investigação científica qualitativa que possibilita a organização de grande volume de dados textuais, o gerenciamento e o tratamento estatístico de textos, entrevistas ou questionários abertos, otimizando o tempo de análise textual(16).

Para melhor compreensão da evocação livre das palavras evocadas nas respostas dos pais e/ou responsáveis, adotou-se a análise prototípica (também denominada análise de evocações ou quatro casas) sugerida por Vergés(17). Tem-se aí uma técnica que se aplica a respostas de associação livre, ou seja, frases e expressões curtas fornecidas a um estímulo indutor referente ao objeto de representação social – no caso em tela, as “aulas de Krav Maga”.

Também na análise das respostas dos alunos, fez-se uso da ferramenta de análise textual qualitativa do software IRaMuTeQ, composto pelos gráficos da Nuvem de Palavras, a fim de destacar as principais palavras evocadas, identificando o agrupa-



Universidade de Brasília
Faculdade de Educação Física
Laboratório de Psicologia do Esporte e da Atividade Física

Representações Sociais do Krav Maga

Objetivo

Identificar as representações sociais dos pais e responsáveis sobre o significado das aulas de Krav Maga no Colégio Militar de Brasília para a formação de seus filhos.

Orientações

- Procure responder de maneira natural e espontânea.
- Não tenha receio de expressar sua opinião.
- As suas respostas serão mantidas em completo sigilo.
- Obrigado pela colaboração.

1 - Escreva as seis primeiras palavras ou expressões que melhor explicam

Qual é o significado da participação nas aulas de Krav Maga para a formação de seu(ua) filho(a)?

Responda o mais rápido possível.

| _____

| _____



2 – Releia as respostas e marque as 3 mais importantes nos espaços indicados pela seta

A seguir, conte-nos um pouco mais sobre você.

3 – Idade | | anos 4 – Sexo | | Masculino | | Feminino

4 – Você pratica ou praticou alguma arte marcial? | | Sim | | Não

5 – Você pratica ou praticou alguma modalidade esportiva? | | Sim | | Não

6 – Explique, com suas próprias palavras, qual é, na sua opinião o significado da frase abaixo:

Quem luta, não briga!

Obrigado pela colaboração

Figura 1 – Questionário de evocação distribuição espacial não linear dos dados para melhor dimensão espacial.

mento de modo organizado e estruturado, permitindo, assim, visualizar que algumas dessas palavras foram apresentadas com tamanhos distintos, dada sua relevância(16,17).

Por fim, fez-se uso da Análise de Similitude, com base na Teoria dos Grafos – um método considerado um campo da Matemática que investiga as associações entre os objetos de um conjunto definido, ajudando na especificação e compreensão da conexão entre os termos, permitindo diferenciar os seguimentos comuns, bem como as particularidades do corpus investigado, conforme as variáveis ilustrativas (descritivas) identificadas na análise(17,18).

Resultados

Participaram da presente pesquisa de conveniência, 94 voluntários distribuídos em dois grupos: o primeiro, com $n=44$, composto por adultos, pais ou responsáveis de alunos, sendo: $n=21$ (47,7%) do sexo masculino, e $n=23$ (52,3%) do sexo feminino, com idade entre $(44,2\pm 60,1)$, todos com Ensino Superior completo; e, o segundo, com $n=50$, composto de alunos do Ensino Médio, adolescentes de ambos os sexos, distribuídos equitativamente (n e sexo), com idade compreendida entre $(14,6\pm 17,6)$ anos, todos voluntários e matriculados nas aulas de Krav Maga do CMB, no ano de 2021.

De modo a ilustrar os dados coletados no presente estudo, para melhor compreensão, a Tabela 1 e as Figuras 2, 3 e 4, a seguir, apresentam os resultados das análises textuais obtidas junto aos participantes.

Na Tabela 1, mediante a perspectiva teórico-metodológica adotada, pressupõe-se que os elementos considerados mais importantes pelos participantes da pesquisa representam os prototípicos da representação social, distribuídas em classes de seis palavras.

As representações elencadas pelos pais e responsáveis sobre o tema indutor “Quem luta, não briga” podem ser evidenciadas nos dados apresentados no gráfico de similitude da Figura 3, uma vez que tais sujeitos se posicionam entre a realidade do cotidiano

violento da sociedade e suas preocupações com a formação de seus filhos, destacando os supostos benefícios da prática do Krav Maga no CMB.

A complexidade da análise das narrativas e representações evocadas pelos alunos praticantes das aulas de Krav Maga no CMB pode ser evidenciada no gráfico de similitude apresentado na Figura 4.

Discussão

Conforme evidenciado na Tabela 1, por meio da análise prototípica de evocação livre de palavras referente à resposta da questão 1, foi possível identificar a estrutura representacional a partir dos critérios de frequência e ordem de evocação das palavras provenientes do tema “Escreva as seis primeiras palavras ou expressões que melhor explicam qual é o significado da participação nas aulas de Krav Maga para a formação de seu(ua) filho(a)? Responda o mais rápido possível”. Neste sentido, o diagrama de quatro quadrantes ali evidenciado representa as quatro dimensões da estrutura das Representações Sociais.

Assim, o primeiro quadrante (superior esquerdo) indica as palavras que provavelmente se referem aos elementos mais evocados e que seriam os prováveis indicadores do núcleo central da representação dos pais e/ou responsáveis sobre as aulas de Krav Maga no CMB, com menor ordem média de evocações, a saber: “disciplina”, “defesa pessoal”, “segurança”, “respeito”, “saúde” e “confiança”. O segundo quadrante (superior direito) apresenta a primeira periferia, com as palavras de alta frequência, mas que não foram prontamente evocadas, quais sejam: “responsabilidade”, “autoestima”, “dedicação”, “aprendizado”, “atividade física” e “objetividade”. Na zona contraste (quadrante inferior esquerdo), estão contidos elementos que foram prontamente evocados, porém, com frequência abaixo da média, a saber: “lealdade”, “evitar confusão”, “autocontrole”, “consciência”, “altruísmo” e “valores éticos”. As palavras destes dois quadrantes devem ser consideradas, pois reforçam o núcleo central.

Diante do exposto, o conhecimento compartilhado pelos pais e/ou responsáveis participes da pesquisa caracteriza-se por conceber o Krav Maga como uma modalidade de luta capaz de estimular a disciplina e desenvolver a defesa pessoal e as noções de segurança, estimulando o respeito e a confiança, sendo capaz de promover a saúde.

Por fim, a segunda periferia no quarto quadrante (inferior direito) indica os elementos com menor frequência e maior ordem de evocação, quais sejam: “esforço”, “coleguismo”, “vontade mental”, “imunidade”, “empolgação” e “cooperação”, inferindo-se uma crescente preocupação, mesmo que ainda pequena, com a qualidade de vida, pois se ligam diretamente ao contexto da “saúde”, contribuindo holisticamente na construção do conceito ampliado de saúde(18).

Nos resultados apresentados, o Krav Maga parece ser entendido como uma modalidade de luta igual às demais, permeando as representações sociais dos pais e/ou responsáveis sobre as diferentes lutas, não o diferenciando das mais antigas e tradicionais – o que se justifica ao observar sua presença em revistas, canais do YouTube e outras mídias digitais, bem como em canais específicos para as lutas na TV por assinatura. Tornando-se um fenômeno midiático com participação em filmes, novelas e seriados. Atualmente, o Krav Maga é um acometimento presente e até predominante quando do treinamento de tropas especiais das forças de segurança de vários países(7,8).

Para Arruda e Souza(19), a televisão e as mídias sociais alimentam o ideário fictício e a visão equivocada sobre a prática das lutas, pois divulga imagens, por vezes, sensacionalistas sobre as mesmas, com objetivo de conquistar maior audiência a qualquer custo, sobre a lógica da espetacularização, que norteia algumas práticas, sobretudo, os esportes de combate.

Outro responsável pela associação da prática do Krav Maga às forças militares é o fato da modalidade ter sido introduzida no Brasil de forma equivocada sob o discurso “Defesa Pessoal do Exército de Israel”,

induzindo seus praticantes a idealizarem e simular situações desse tipo de combate – o que não condiz com a realidade brasileira. Assim, sua prática, por vezes, tomou o rumo de espetacularização e marketing(6-8).

Corroborando com essas conjecturas e falácias, Lichtenstein e Lichtenstein(20) afirmam que o Krav Maga é a única solução para a violência mundial – o que é potencializado na rede mundial de computadores quando é elencado que a única e verdadeira solução para as famosas confusões e brigas de rua seria, o Krav Maga Caveira (alusão ao símbolo da caveira das Operações Especiais das polícias no Brasil) (método abasileirado da modalidade). No entanto, tais propagandas não passam de meios apelativos, midiáticos e sensacionalistas de promoção da modalidade(6).

Contudo, apesar de equivocadas, as definições em comento contribuem para o modelamento e o ideário das representações sociais da modalidade, como uma prática para defesa pessoal, que requer disciplina e promove a segurança – algo que coaduna com a finalidade da mesma, pois um de seus principais objetivos é a segurança pessoal(7).

Para Antunes e Almeida(21), as lutas e artes marciais a partir da segunda metade do século XIX – período que assinala o surgimento do Krav Maga, sofreram um processo drástico de resignificação, com a introdução da arma de fogo nas práticas militares em países que culturalmente utilizavam as artes marciais como ferramenta de guerra. Logo, o que antes era restrito aos militares, passou a ser ensinado às crianças, aos jovens, aos idosos e às pessoas com deficiência.

É consenso na literatura científica que as novas funções das lutas, das artes marciais e das modalidades esportivas de combate no Brasil e no mundo, tenham por norte a socialização, a promoção da saúde, do lazer e do esporte – o que harmoniza com os resultados aqui apresentados.

Além disso, Serrano(22) destaca que as artes marciais orientais, quando passaram e passam pelo processo de aculturação no Brasil, acabam perdendo parte de sua

essência milenar – religiosidade e tradição – para ingressar em uma lógica ocidental, imediatista, cartesiana e fragmentada dos valores disciplinares herméticos característicos dos povos e das lutas orientais.

Nesse sentido, se for para seguir fidedignamente a disciplina tão difundida por modalidades como, por exemplo, Judô, Karatê e Aikidô, segundo Serrano(22), um “praticante de Krav Maga” não se enquadraria e abandonaria devido às questões normativas culturais – o que é explicado por Andrade Neto(6), pois, o Krav Maga não é uma arte marcial em seu sentido lato, mas sim, um método de treinamento para segurança pessoal, com raízes ocidentais e metodologia totalmente contemporânea.

Já a nuvem de palavras na Figura 2 demonstra que as evocações às quais os pais e/ou responsáveis participantes da pesquisa deram maior destaque remetem aos seguintes aspectos: defesa; disciplina; autoconfiança; responsabilidade; respeito; confiança; saúde; e, segurança – o que já era esperado, pois, o item 2 é um subconjunto das respostas do item 1 do questionário apresentado na Figura 1.

Também ali é possível observar a construção de categorias empíricas do item 1 referentes à importância e às expectativas nas aulas de Krav Maga ministradas no CMB – ambiente formal de ensino. Nesse viés, vale destacar as palavras “defesa”, “respeito” e “disciplina”, inferindo-se a preocupação dos pais e/ou responsáveis participantes com a demanda crescente da violência, principalmente contra mulheres, crianças e adolescentes (23).

Tal fenômeno, conforme explicam Marques *et al.*(24), infelizmente, tem se potencializado pela alteração na rotina dos indivíduos, em ocasião da pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2, do inglês *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*), causador da COVID-19 (do inglês, *Coronavirus Disease 2019*),

principalmente entre crianças e adolescentes, contribuindo para o aumento dos casos de discriminação, depreciação ou desrespeito em relação à criança ou ao adolescente mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, agressão verbal e xingamento, ridicularização, indiferença, exploração ou intimidação sistemática (*bullying*)¹.

Assim, no entendimento dos pais e/ou responsáveis aqui participantes, as atividades físicas promovidas pelas aulas de Krav Maga nas escolinhas esportivas e educação física devem instrumentalizar e solucionar os conflitos gerados. Nessa lógica, Teixeira(25) enfatiza que o papel do educador e agente de ensino é acompanhar atentamente tais descritores, buscando perceber as interferências das múltiplas estruturas internas e viabilizar a construção, com confiança, da identidade do adolescente e de um conhecimento ativo da realidade sociocultural onde está inserido.

Entre os elementos periféricos das representações, tem-se a associação das aulas de Krav Maga no CMB às dimensões de coordenação motora, autocontrole e motivação. Dessa forma, a escola é concebida pelos pais e/ou responsáveis participantes da presente pesquisa como um *locus* do saber e desenvolvimento destas competências, que valorizam as dimensões procedimentais e atitudinais tão debatidas e defendidas por Darido e Rangel(26) e Rufino e Darido(27).

Assim, ao considerar o preconizado no Plano de Sequência Didática Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias (PSD), aprovado pela Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (DEPA), a referência central para a configuração dos conhecimentos em Educação Física Escolar (EFE) são as práticas corporais, com enfoques diferenciados nas abordagens metodológicas, com base nos diferentes anos escolares, respeitando as características particulares (desenvolvi-

¹ Nota do editor: bullying - the behaviour of a person who hurts or frightens someone smaller or less powerful, often forcing that person to do something they do not want to do. Em português: intimidação.

Fonte: <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english-portuguese/bullying>

mento motor, desenvolvimento cognitivo, realidade cultural e maturação corporal)(28).

As representações aqui elencadas, de fato, coadunam e contemplam as abordagens metodológicas supramencionadas, ao passo que a categorização apresentada não tem pretensões de universalidade. Trata-se de um entendimento possível, entre outros, sobre as denominações das (e as fronteiras entre as) práticas corporais propostas pelas aulas de Krav Maga e as outrora tematizadas no Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB) para a Educação Física Escolar (EFE), o que a torna possível e compatível para o ensino-aprendizagem na escola(28).

Sobre a Figura 3, ao analisar as evocações e as correspondências das formas lexicais e a conexão entre as palavras em destaque separadamente (“luta”, “não” e “briga”), tem-se a perspectiva de “negação à violência” como atenuante e incentivo à prática do Krav Maga no CMB.

As evocações do termo “luta” estão diretamente ligadas aos termos “oponente”, “autoconhecimento”, “disciplina”, “técnica” e “respeito” – sintetizando que a violência não é prioridade nas lutas e muito menos no Krav Maga, pois tais conceitos estão ligados à busca da superação de fraquezas internas do praticante/lutador(29).

A luta aqui elencada, em sentido lato, diz respeito à oposição e ao confronto e, parcialmente, aos aspectos filosóficos e teológicos que envolvem as artes marciais e outras codificações de regras dos esportes de combate(30). Assim, constata-se que os pais e/ou responsáveis aqui partícipes esperam, na prática de Krav Maga no CMB, que a violência estereotipada na sociedade seja combatida, utilizando a luta como instrumento(30).

Conforme apontado, a representação de negação à violência se evidencia no gráfico ao observar o termo “não” interligando-se diretamente aos termos “brigar”, “defender”, “Krav Maga”, “arte”, “aprender”, “precisar”, “capacidade” e “arrumar briga”, que provavelmente são evocados porque a prática das lutas favorece o exercício do

convívio social e a busca pelo valor de si mesmo, a honra e a negação à violência(31,32). Sobre a questão, Ferreira(33) comenta que a prática das lutas na EFE, promove o desenvolvimento cognitivo do aluno, favorecendo a percepção, o raciocínio, a formulação de estratégias e a atenção.

Como elemento prescritivo e central da representação social do gráfico em comento, o termo “briga” é o que mais se afasta das evocações dos pais e/ou responsáveis partícipes da presente pesquisa, ligando-se diretamente ao termo “não”, seguidos dos termos “controle”, “defesa”, “evitar”, “ensinamento” e “conhecimento”, reforçando os argumentos supramencionados.

Destarte, faz-se necessário enfatizar que o conteúdo lutas aqui representado pelo Krav Maga, visa dentre outras possibilidades, valorizar o desenvolvimento do autocontrole, domínio das emoções como raiva e ódio e a inveja, sempre almejando um caminho de evolução do caráter e responsabilidade social, tão ressaltadas por Mocarzel e Columá(30).

Diante do exposto, o Krav Maga, como modalidade de luta no CMB, é uma prática de atividade física que favorece o desenvolvimento da compreensão real dos desafios da violência cotidiana e possibilita aos alunos instrumentos apropriados para lidar com tal violência ao se depararem com a mesma; ou seja, para os pais e/ou responsáveis aqui partícipes, na aula de Krav Maga do CMB, espera-se que os alunos sejam estimulados a lidar com a “perda” e com a “vitória”, controlando seus impulsos, principalmente, os violentos.

Por fim, na Figura 4, os alunos praticantes das aulas de Krav Maga no CMB se posicionam entre a realidade do cotidiano do treinamento e o ideário compartilhado pelos pais e/ou responsáveis, associado ao discurso moral e midiático inferido às práticas de lutas e artes marciais e seus supostos benefícios.

Nas principais evocações dos pais e/ou responsáveis aqui partícipes emergem as perspectivas de que a aula de Krav Maga seja voltada para o desenvolvimento de

aspectos filosóficos e teológicos que envolvem as lutas e as artes marciais, conforme detalhado na Tabela 1 e nas Figuras 2 e 3, respectivamente. Os alunos, em sua grande complexidade biopsicossocial, ao praticarem Krav Maga, tenderam a perceber os benefícios além luta, demonstrando maior interesse em buscar no treinamento benefícios voltados ao desenvolvimento psicológico e fisiológico.

A análise de similitude das narrativas produzidas considerou como categorias centrais referentes às aulas de Krav Maga na vida dos alunos as evocações “físico”, “aprender” e “ajudar” – coerente com as frequências dessas palavras ao longo da leitura das narrativas, exploradas, a seguir, separadamente.

Observando a categoria “físico”, tem-se a presença de algumas características que poderiam originar subcategorias, como, por exemplo, “praticar” e “treinar”, que apesar de sinônimas, estariam presentes, por exemplo, nos termos “continuar”, “conhecer”, “marcial”, “encontrar”, “começar”, “destacar”, “perceber”, “querer”, entre outros. Tal agrupamento possibilitaria compreender os sentimentos que permearam os processos de ensino-aprendizagem das lutas e do Krav Maga ao longo da trajetória escolar destes alunos(33).

Não obstante, o eixo em questão elucida um fenômeno comum na adolescência: a preocupação com a aparência física, pois no período maturacional, o foco no desenvolvimento da individualidade, da autonomia e do pertencimento a um grupo de pares se apresenta de modo mais evidente(34).

Na mesma direção, o eixo “aprender” agrupa termos como, por exemplo, “futuro”, “estar feliz”, “pessoal”, “verdadeiro”, “evitar”, “legal”, “defender”, “ensinar” e “importante”, denotando a classificação de pensamento dada por Giron *et al.*(35), onde a habilidade do pensar é construída acreditando que o pensamento auxilia o planejamento futuro, integrando passado, presente e futuro na solução do evento, e desenvolvendo sistemas lógico-

genéricos, que integram fantasias, crenças e memórias.

Do mesmo modo, o eixo “ajudar” cerca-se de evocações mais intrínsecas, como, por exemplo, “psicológico”, “corporal”, “novo”, “desenvolver”, “entender”, “dar o melhor de si”, entre outras, coadunando com a habilidade dos adolescentes de criar opiniões pessoais que constroem, inequivocadamente, sua individualidade e seu padrão moral, aumentando sua capacidade de distinção entre o teórico e o realmente possível, Giron *et al.*(35).

Ao refletir sobre a relevância das recorrências e dos dados aqui apresentados, evidenciando sentimentos positivos e negativos dos alunos em relação aos processos de ensino-aprendizagem que emergem das narrativas analisadas, Saito *et al.*(36) consideram a adolescência um fenômeno psicológico e social, possuidor de diferentes peculiaridades conforme o ambiente social, econômico e cultural no qual se desenvolve o sujeito.

Além disso, foram identificadas mais recorrências (subcategorias) nas narrativas individuais dos alunos (n=50), as quais, se analisadas separadamente, mostram-se capazes de ilustrar uma síntese destes episódios, indo ao encontro da necessidade de um olhar pormenorizado e individualizado das representações sociais das aulas de Krav Maga no CMB.

A seguir, têm-se três destas narrativas produzidas pelos alunos (A):

“Comecei a treinar o Krav Maga numa época difícil para mim, pois passava por problemas psicológicos, nos quais as aulas me ajudaram a superar, comecei a ter mais consciência corporal e fui integrada num ambiente saudável onde pude fazer várias e novas amizades. O Krav Maga me ajudou a usar melhor o meu corpo desenvolvendo minhas habilidades, me deu mais segurança ao andar na rua sozinha, além de entender como agir em situações de risco sem trazer maiores danos a minha saúde. Sempre admirei as artes

marciais, mas nunca havia me identificado, agora encontrei finalmente uma que amo treinar, pois é muito importante na minha vida (narrativa produzida pela Aluna 7 no primeiro semestre de 2021)."

"Na minha vida as aulas de Krav Maga são de extrema importância. Comecei a treinar no meio de 2021 e logo percebi como me fazia bem. Destaco dois pontos que me fizeram ter certeza disso: atividade física maravilhosa aliada a defesa pessoal, é ótimo fazer uma atividade que te deixa saudável, em questão de mente e corpo e que vá te ensinar como se defender. Nas aulas além das incontáveis lembranças boas de irmandade e aprendizado que esta escolinha traz, não posso esquecer da alegria em ensinar do professor (narrativa produzida pelo Aluno 33 no segundo semestre de 2021)."

"O Krav Maga é responsável por diversas mudanças em minha vida principalmente as intelectuais, comportamentais, físicas e corporais. No campo intelectual me preparou para enfrentar os desafios do ensino médio do CMB, ajudando na minha insegurança, controle da ansiedade, teimosia, sofrimento por antecipação e trabalhos sobre pressão. Desta forma, ajudando também na melhora de minhas notas e me mantendo mais focado. Por conseguinte, as mudanças físicas foram cada vez mais visíveis ao longo dos treinos, aumentei os músculos, força, resistência nas corridas, coordenação motora e reflexos. Assim, entendo que as aulas de Krav Maga têm me tornado um adolescente mais responsável e com uma saúde melhor (narrativa produzida pelo Aluno 49 no segundo semestre de 2021)."

As evocações outrora apresentadas diagnosticaram os sentimentos narrados pelos alunos que frequentam as aulas de Krav Maga, propiciando a reflexão sobre

esta importante ferramenta metodológica e suas práticas pedagógicas propostas durante o processo de formação dos adolescentes envolvidos. E ainda, revelaram a importância de aproximar as lutas e, para não dizer a EFE do cotidiano do aluno, para que esses sentimentos de medo e trauma possam ser substituídos por expectativas positivas.

O adolescente, de fato, é um ser "em aberto", uma possibilidade cujas transformações corporais são acompanhadas de outras mudanças radicais do ponto de vista psíquico, quer cognitivo, quer afetivo. Como qualquer ser humano, relaciona-se com o mundo das coisas e das pessoas e, assim, o revela, passando a se orientar em um espaço existencial. Até esse momento, seu raciocínio apoia-se diretamente sobre os objetos e as ações imediatas, organizando-se em conexões indissociáveis com seus conteúdos. Assim, as operações mentais funcionam diretamente ligadas às constatações e representações concretas(37).

Para a DEPA, o ensino de Educação Física no SCMB deve estar de acordo com o que preconiza o Ensino por Competências preconizado para os Colégios Militares (CM)(28). Assim, o planejamento do trabalho desenvolvido nos CM deve levar em consideração os seguintes princípios: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver; e, aprender a ser.

Portanto, o ensino de Krav Maga já é parte integrante e constituinte da cultura corporal dos alunos do CMB, tendo alguns de seus benefícios categorizados nas evocações aqui elencadas, como, por exemplo, os fisiológicos (força, coordenação motora, flexibilidade e agilidade), os psicológicos e os cognitivos (concentração, raciocínio, disciplina e respeito), convergindo com os objetivos educacionais traçados para o SCMB pela DEPA(28).

Cabe ressaltar, que as análises aqui apresentadas foram empreendidas intencionalmente objetivando melhor compreender um fenômeno específico via representações sociais das aulas de Krav Maga, considerando a pouca ou quase

nenhuma referência literária sobre o tema. Vislumbrando ofertar melhor aporte à práxis educacional desta modalidade, principalmente, quando se pensa nas possíveis alterações fisiológicas, nas mais diversas variáveis metabólicas, hemodinâmicas e neuromusculares, e no desempenho de adolescentes que praticam ou venha a praticar de forma regular o método de treinamento de luta em comento.

Pontos fortes e limitações do estudo

O presente estudo apresentou algumas limitações: inicialmente, por ser ímpar, tendo a modalidade estudada em fase de implantação e adequação didático metodológica. Contudo, espera-se que o mesmo motive novas pesquisas envolvendo a comunidade escolar e que se possa enriquecer ainda mais a literatura a respeito dos representações sociais advindas das práticas das lutas, em especial, do Krav Maga no SCMB.

Conclusão

Em linhas gerais, considera-se que as representações sociais aqui elencadas estão e são continuamente produzidas no universo sociocultural pela significação e teorização da realidade, sendo indispensáveis para melhor percepção, comparação, constatação, agregação e classificação da dinâmica do ensino-aprendizagem do fenômeno Krav Maga.

No correr dos resultados, foi possível observar o perfil e os diferentes elementos representacionais relacionados ao termo “indutor” por parte dos pais e/ou responsáveis por alunos que frequentam as aulas da modalidade no CMB, emergindo holisticamente como possível núcleo central os termos “disciplina”, “defesa pessoal”, “segurança”, “respeito”, “saúde” e “confiança”. Assim, a estrutura das representações sociais exibida no corpus da pesquisa apresenta no grupo partícipe elementos que relacionam fortemente o Krav Maga a uma modalidade de luta capaz de estimular a disciplina, desenvolver a defesa pessoal, a mediação de conflitos e a segurança, estimulando o desenvolvimento

do respeito e da autoconfiança, sendo capaz de promover a saúde.

E ainda, surgiram perifericamente elementos que apontam a relação do Krav Maga como uma possível solução para o combate à violência, indicando que, possivelmente, os pais e/ou responsáveis aqui partícipes, enxergam a modalidade como instrumento de mediação ou prevenção desta. Assim, tal relação surge na periferia da representação, por se tratar de sua parte mais volátil, sujeita à adaptação aos múltiplos contextos da realidade.

Por outro lado, entre os alunos partícipes da presente pesquisa, foi possível observar um número maior de sensações relacionadas ao melhoramento do condicionamento e do desenvolvimento físico, social e psicológico ao termo “indutor”, dada a maior centralidade desses elementos, indicando que a prática vivenciada foi e tem sido uma experiência positiva para os alunos, atentando para os elementos mais fortes evocados por esse grupo, em seu núcleo central, terem sido: físico, aprender, ajudar, praticar e treinar – ligados diretamente às questões de treinamento e condicionamento físico, e não ao combate, à comportamentos violentos ou à luta em si.

Vale ressaltar que tais evocações positivas coadunam com as habilidades dos adolescentes de construir opiniões pessoais de acordo com as vivências sociais e ambientais as quais estão inseridos. Assim, é possível afirmar que as representações sociais em questão enunciam o fenômeno da construção de uma significação simbólica, onde os sujeitos sociais empenham-se em entender e dar sentido à prática de exercícios físicos e seus benefícios para o desenvolvimento e melhoria da saúde.

Portanto, a participação nas aulas de Krav Maga, como parte integrante e constituinte das escolinhas e equipes de treinamento do CMB, foi capaz de promover benefícios fisiológicos (força, coordenação motora, flexibilidade, agilidade, entre outros), psicológicos e cognitivos (concentração, raciocínio, disciplina e respeito),

convergiendo com os objetivos educacionais traçados para o SCMB

Agradecimentos

À Divisão de Ensino, ao corpo de alunos e ao Comando do CMB, que possibilitaram a realização da presente pesquisa. À todos os partícipes, que gentilmente cederam seus dados para a elaboração deste importante instrumento de diagnóstico.

Declaração de conflito de interesses

Não há nenhum conflito de interesses em relação ao presente estudo.

Declaração de financiamento

O presente estudo foi realizado sem financiamento.

Referências

1. Andrade Neto JB, Pereira GM. Percepção dos alunos do Colégio Militar de Brasília sobre a inserção de novos conteúdos de Lutas na Educação Física escolar: Um estudo exploratório. *Revista de Educação Física / Journal of Physical Education*. 2021;90(2): 149-156. doi:10.37310/ref.v90i2.2764
2. Andrade Neto JB, Foresti YF, Navarro AC, Navarro F, Salgado Filho N. Análise do Perfil Socioeconômico, Aderência e Motivação, entre praticantes iniciantes e veteranos de Krav Maga. *Movimenta*. 2021; 14(1):96-06. <https://www.revista.ueg.br/index.php/movimenta/article/view/11652>
3. Brasil, Ministério da Educação, Secretaria Executiva, Secretaria de Educação Básica, Conselho Nacional de Educação. *Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base*. Brasília: MEC; 2017.
4. Mor G. History and singularity of Krav-Maga. *The International Journal of the History of Sport*. 2018;35(15-16):1622-1636. doi:10.1080/09523367.2019.1622523
5. Andrade Neto JB. Efeitos fisiológicos do treinamento físico de Krav Maga nas variáveis: hemodinâmica, metabólica, hidratação, neuromuscular, hormonal e sono [dissertação]. São Luís: *Universidade Federal do Maranhão, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação*, Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto; 2019.
6. Andrade Neto JB. Krav Maga: repensando a história contada no Brasil. *Brazilian Journal of Health Review*. 2023; 6(1):3493-506. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/573117>
7. Andrade Neto JB, Papoti M. Estudos científicos sobre Krav Maga: estado da arte. *Sociology International Journal*. 2023;7(4): 177-186. doi:10.15406/sij.2023.07.00341
8. Andrade Neto JB, Foresti YF. KRAV MAGA: Concepções, Controvérsias e Reflexões / KRAV MAGA: Conceitos, Controvérsias e Reflexões. *Brazilian Journal Desenvolver*. 2021;7(11):102217-102236. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/38976>
9. Moscovici AS. Representação social da Psicanálise. Rio de Janeiro: *Zahar Editores*; 1978.
10. Jodelet D, organizador. As representações sociais. Rio de Janeiro: *EdUERJ*; 2001.
11. Camargo BV, Wachelke JFR, Aguiar, A. Um panorama do desenvolvimento metodológico das pesquisas sobre representações sociais através dos grupos de trabalho das jornadas internacionais. João Pessoa, PB: *Editora Universitária da UFPB*, 2007. p.181-202.
12. Oliveira DC. A Enfermagem e as necessidades humanas básicas: o saber/fazer a partir das representações sociais [tese]. *Rio de Janeiro*; 2001.
13. Oliveira MSBS. Representações Sociais: uma teoria para a Sociologia? *Estudos de Sociologia, Rev. do Prog. de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE*. 2001;7(1): 71-94.
14. Thomas JR, Nelson JK, Silverman SJ. Métodos de pesquisa em atividade física. 6a ed. Porto Alegre: *Artmed*; 2012.
15. Oliveira DC, Marques SC, Gomes AMT, Teixeira MCTV. Análise de evocações livres: uma técnica de análise estrutural das representações sociais. In: Moreira ASP, Camargo BV, Jesuino JC, Nóbrega SM. (eds.). *Perspectivas teórico-metodológicas*

- em representações sociais. João Pessoa: EdUFPB; 2005. p.573-603.
16. Ratinaud P. *IRAMUTEQ: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de questionnaires* [Computer Software]. 2009 [acesso em 25 ago 2022]. <https://www.iramuteq.org>.
 17. Vergès P. Approche du noyau central: Propriétés quantitatives et structurales. In: Guimelli C. (ed.). *Structures et transformations des représentations sociales*. Lausanne: Délachaus et Niestlé; 1994. p.233-253.
 18. Gaino LV, Souza J, Cirineu CT, Tulimosky TD. O conceito de saúde mental para profissionais de saúde: um estudo transversal e qualitativo. *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.* 2018;14(2): 108-116. doi:10.11606/issn.1806-6976.smad.2018.149449
 19. Arruda PDP, Souza BJ. Jiu-Jitsu: Uma abordagem metodológica relacionada à quebra de estereótipos. *RedFoco.* 2014;1(1), 67-89.
 20. Lichtenstein K, Lichtenstein S. *Krav Maga: o legado de Imi Linchtenfeld*. Brasília: Pró-Consciência; 2021.
 21. Antunes MM, Almeida JJG, organizadores. *Artes marciais, lutas e esportes de combate na perspectiva da Educação Física: reflexões e possibilidades*. Curitiba: CRV; 2016.
 22. Serrano M. *O livro proibido do Jiu-Jitsu: a história que os Gracies não contaram*. Rio de Janeiro: Clube dos Autores; 2014.
 23. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*. São Paulo: FBSP; 2021.
 24. Marques ES, Moraes CL, Hasselmann MH, Deslandes SF, Reichenheim ME. Violence against women, children, and adolescents during the COVID-19 pandemic: overview, contributing factors, and mitigating measures. *Cadernos de Saúde Pública.* 2020;36(4): 1-6. doi:10.1590/0102-311X00074420
 25. Teixeira ML. A adolescência, o adolescente, o pensamento formam e seus desdobramentos. *Revista Psicopedagogia.* 1997;16(42).
 26. Darido SC, Rangel ICA, coordenadores. *Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica*. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.
 27. Rufino LGB, Darido SC. *O ensino das lutas na escola: possibilidades para a Educação Física*. Porto Alegre. Penso; 2015.
 28. Brasil, Sistema Colégio Militar do Brasil, Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial. *Caderno de Didática do SCMB*. 2020.
 29. Antunes MM, Iwanaga CC. (orgs.). Aspectos multidisciplinares das artes marciais. Jundiaí: *Paco Editorial*; 2013.
 30. Mocarzel RCS, Columá JF. *Lutas e Artes marciais: aspectos educacionais, sociais e lúdicos*. 2a ed. Manaus: OMP; 2020.
 31. Gomes, M. S. P. *O ensino do saber lutar na Universidade: Estudo da didática clínica nas Lutas e esportes de combate [tese]*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física; 2014.
 32. Franchini E, Del Vecchio FB, organizadores. *Ensino de lutas: reflexões e propostas de programas*. São Paulo: Scortecci; 2012.
 33. Ferreira JR. Educação especial, inclusão e política educacional: notas brasileiras. In: Rodrigues D (org.). *Inclusão e Educação: doze olhares sobre a Educação Inclusiva*. São Paulo. Summus; 2006. p.85-113.
 34. Bertol CE, Souza M. Transgressões e adolescência: Individualismo, autonomia e representações identitárias. *Psicologia: Ciência e Profissão.* 2010;30(4): 824-839. doi:10.1590/S1414-98932010000400012
 35. Giron J, Assumpção Júnior FB, Constantino MAC, Aranha JG, Furlanetto LF, Cvrillo DC, Cuccolichio S, Amorim LC, Rego F, Gomes C, Falcão MS. Autopercepção da imagem corporal: análise comparativa em crianças e adolescentes em escolas municipais da cidade de Indaiatuba – SP e no bairro da Freguesia do Ó, São Paulo – SP. In *Trabalho completo*. Taubaté: Associação Brasileira de Psicologia da Saúde; 2014. <http://www.abpsa.com.br/wp-content/uploads/2014/08/Anais-do-IV-Congresso-Brasileiro-de-Psicologia-da-Saude.pdf>.

36. Saito MI, Silva LEV, Leal MM. *Adolescência: prevenção e risco*. 3a ed. São Paulo: Atheneu; 2014.
37. Assumpção Júnior FB, Kuczynski E. *Situações psicossociais na infância e na adolescência*. 2a ed. São Paulo: Atheneu; 2019..